

**ACTA DA 2ª REUNIÃO DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2009  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos três dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e quinze minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **2ª Reunião da 1ª Sessão Extraordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Luís Miguel da Silva e Sousa Martins, como Presidente em Exercício, Domingos Manuel Antunes Tomé e Liliana Alves de Lemos Marques Pires, como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**II – ORDEM DO DIA**-----

**PONTO 1 – PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO PUBLICO PARA A SELECÇÃO DE PARCEIROS PRIVADOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE COMERCIAL COM CAPITALS PÚBLICOS E PRIVADOS PARA A CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO, APETRECHAMENTO E CONSERVAÇÃO DE UMA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO E EQUIPAMENTO DESPORTIVO**-----

**PONTO 3 - DESIGNAÇÃO DE 1 REPRESENTANTE PARA INTEGRAR O JÚRI PARA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO MUNICIPAL DE ARQUITECTURA E ESPAÇO PUBLICO**-----

**III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:**-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, Carla Correia, Membro **Alberto Castelo**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, Rui Cunha, Membro **Maria La Salete**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, João António, Membro **António Rosinhas**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, Joaquim Machado Duarte, pelo Membro; **António Nunes**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, João Figueiredo, pelo Membro; **João Matos Lourenço**;

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **37** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado as ausências de José Falcão, Presidente de Junta de Freguesia de Famões e da Pontinha, António Rodrigues e José Guerreiro, pelas bancadas do BE e do PS, respectivamente.

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e **5** dos 10 Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as ausências dos Senhores Vereadores, Rui Francisco, Madalena Garcia e Maria da Luz Nogueira, pela bancada da CDU, Carlos Bodião, Fernando Ferreira, pela bancada do PSD.

Havendo quórum, o **Senhor Presidente em Exercício** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**.

**PONTO 3 - DESIGNAÇÃO DE 1 REPRESENTANTE PARA INTEGRAR O JÚRI PARA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO MUNICIPAL DE ARQUITECTURA E ESPAÇOS PÚBLICOS**

Presente para deliberação, a Designação de 1 Representante para Integrar o Júri Para Atribuição do Prémio Municipal de Arquitectura e Espaços Públicos, de acordo com a proposta de deliberação nº01/AM/2009, que seguidamente se transcreve:

*“De acordo com o Artigo 4º, nº1, do Regulamento do Prémio Municipal de Arquitectura e Espaço Público, a Assembleia Municipal de Odivelas, deverá indicar o seu Representante para integrar o Júri que irá atribuir o referido Prémio.*

*Face ao exposto, cada agrupamento político deverá indicar um Membro da Assembleia Municipal, de forma a ser aprovado pelo plenário.*

*O Substituto Legal do Presidente da Assembleia Municipal*  
*(Luis Sousa Martins, Dr.).”*

-----  
**O Senhor Presidente em Exercício**, deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto. -----  
-----  
-----

O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----  
-----

Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como **Independente**, apresentou a **Proposta A**, indicando o Membro **Carlos Lopes**. -----  
-----

Pela bancada do PS, apresentou uma **Proposta B**, indicando o Membro **Francisco Silva**.-----  
**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**-----  
**Vanessa Porto**, pela bancada do **PS**, retirou a **Proposta B**. -----  
-----

Pelas 21h32m foram interrompidos os trabalhos. -----  
Pelas 21h40m, foram retomados os trabalhos. -----  
-----  
-----

Procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, tendo obtido **37** votos, dos quais:-----

- 14 - Favoráveis-----
  - 22 - Contra-----
  - 1 - Nulo-----
- -----

Assim, a proposta foi **Rejeitada**. -----  
-----

Tendo sido apresentadas novas propostas: -----  
-----

Presidente de junta de Freguesia de Odivelas, apresentou a **Proposta A**, indicando o Membro **Carlos Lopes**-----

Pela bancada do PS, a **Proposta B**, o Membro da Assembleia Municipal **Francisco Silva**-----

Pela bancada da CDU a **Proposta C**, o Membro da Assembleia Municipal **Raquel Rodrigues**. -----  
-----

Procedeu-se, novamente, à votação, por escrutínio secreto, tendo obtido **38** votos, a votação foi anulada, dado que se encontram presentes no plenário 37 Membros da Assembleia Municipal, havendo um voto a mais.-----

Face ao exposto, procedeu-se a uma nova votação:-----

**Proposta A: 3 votos**-----

**Proposta B: 20 votos**-----

**Proposta C: 13 votos**-----

**Um voto nulo.** -----

Assim, foi designado como representante da Assembleia Municipal de Odivelas, o Membro **Francisco Silva**, para integrar o Júri que irá atribuir o Premio Municipal de Arquitectura e Espaços Públicos.-----

Pelas 22h31m, registou-se a entrada do Presidente de Junta de Freguesia de Famões, António Rodrigues, pela bancada do PS. -----

**PONTO 1 – PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DO CONCURSO PUBLICO PARA A SELECÇÃO DE PARCEIROS PRIVADOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE COMERCIAL COM CAPITALS PÚBLICOS E PRIVADOS PARA A CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO, APETRECHAMENTO E CONSERVAÇÃO DE UMA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO E EQUIPAMENTO DESPORTIVO**-----

Presente para deliberação, a Proposta de Adjudicação do Concurso Publico para a Selecção de Parceiros Privados para a Constituição de Sociedade Comercial com Capitais Públicos e Privados para a Concepção, Construção, Instalação, Apetrechamento e Conservação de uma Escola de Ensino Básico e Equipamento Desportivo, de acordo com a informação nº interno/2009/325 de 2009-01-09, aprovada na 1ª Reunião

Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas de 2009, realizada a 14 de Janeiro de 2009 e remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, que seguidamente se transcreve: -----

-----  
*“Considerando o Relatório Final elaborado pelo Júri do Concurso Público para selecção de parceiros privados para a constituição de Sociedade comercial de capitais públicos e privados para a concepção, construção, instalação, apetrechamento e conservação de uma escola de ensino básico e equipamento desportivo, propõe-se que o mesmo seja superiormente deliberado, após prévia cabimentação.-----  
O Presidente (Hernâni Boaventura).”-----*

-----  
**O Senhor Presidente em Exercício**, deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto. -----

-----  
O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal-----

-----  
**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

-----  
*“Em Julho de 2008 esta Assembleia teve conhecimento da intenção desta Câmara em fazer este negócio.---  
Na altura dissemos que era um mau negócio para o município. Hoje, face à actualidade nacional e internacional, não temos dúvidas de que se trata de um negócio ruinoso para o futuro do nosso Concelho.---  
Agora como então, classificamos este procedimento de inadmissível. A escola e o pavilhão são necessários e já deviam estar construídos há muito tempo. Mas não desta maneira.-----*

*O PS apressa-se a dizer que questões ideológicas não podem impedir que a escola e o pavilhão desportivo sejam construídos. A Presidente da Câmara apressa-se a admitir que esta sociedade veio para ficar, pois poderá construir outros equipamentos.-----*

*Há muitos anos que a CDU vem dizendo que a Ramada precisa de mais uma escola do 1º Ciclo, que precisa de mais jardins-de-infância, para responder às necessidades das pessoas que vivem nesta freguesia.-----*

*Foi a CDU quem esteve sempre na primeira linha de exigência, ao lado dos Ramadenses para que a Câmara Municipal cumpra a sua obrigação: construir a escola.-----*

*A escola vai ser construída. Não vai é ser construída pela Câmara Municipal... Afinal a Câmara não vai cumprir a sua obrigação... A Câmara propõe-se fazer um negócio.-----*

*Este é só por si um princípio errado, com o qual a CDU nunca poderia concordar, mas para além do princípio político errado há a mentira a que este negócio dá cobertura.-----*

Vejamos:-----

A Câmara diz que este é o único meio para que a escola e o pavilhão sejam construídos, porque não tem dinheiro e não pode endividar-se, para cumprir a nova lei das autarquias locais.-----

Ao apresentar estes argumentos a Câmara está a mentir à população, pois a Câmara vai endividar-se...-----

A Câmara vai ser sócia de uma sociedade, na qual terá 49% do capital. Capital que é de 50.000,00 €. Essa sociedade vai contrair empréstimos para desenvolver a sua actividade. -----

Quem vai pagar os empréstimos? A sociedade. -----

Quem é sócio da sociedade? A Câmara.-----

Logo, na hora de pagar os empréstimos a Câmara vai ter de arranjar meios para pagamento dos empréstimos.-----

A Câmara diz que vai fazer um encaixe de cerca de 374.000 €. Mas esquece-se de dizer que vai pagar de renda referente a 3 meses, ainda em 2009, 436.250 €.-----

Ou seja o que vai receber agora, não chega para pagar as rendas deste ano.-----

Esquece-se também de dizer que a renda inicial anual é de 1.779.900,00€. É verdade. Quase dois milhões de euros. Valor que no último ano, em 2035, será de 2.920.114,61 €.-----

Em Julho desconhecíamos o valor da renda. Pois ele aí está e, feita a contabilidade, os números são bem elucidativos.-----

No final deste negócio, a Câmara terá pago do dinheiro dos contribuintes a módica quantia de 60.367.095,09 €. Em contos, são só mais de 12 milhões de contos....-----

E é isto gerir bem os dinheiros públicos? Com esta maneira de gerir os dinheiros públicos, não sei como têm o desprate de apregoar que estão a fazer uma boa gestão.-----

A Câmara contrata a BDO (para estar na moda) e gasta 9.600 € para que confirme o que já sabíamos: estas construções vão ficar muito mais caras ao erário público do que se fossem feitas por construção directa.-----

O dinheiro dos contribuintes vai servir para pagar as rendas para que a sociedade tenha lucros para poder pagar os empréstimos bancários que contraiu para construir equipamentos públicos.-----

Então qual a vantagem deste esquema para a Câmara? É fácil perceber. **A Câmara vai contrair empréstimos bancários por interposta pessoa.** No fundo, a sociedade vai funcionar como testa de ferro na contratação de empréstimos para que a Câmara possa apregoar que está já muito longe do limite de endividamento imposto pela tal lei das finanças locais, tão bem defendida pela Sr.ª Presidente da Câmara.--

Quando forem feitos os futuros orçamentos, terá de haver dotação para pagar as rendas para se pagarem os empréstimos bancários mas isso não contará para o endividamento da autarquia.-----

Assim, a Câmara é muito cumpridora da lei, porque faz empréstimos encapotados em parecerias público-privadas. O dinheiro vai sempre ter aos cofres dos bancos. Vai é dar mais voltas...-----

*Este é um comportamento reprovável. Mais reprovável ainda quando depois se apresentam como estando a promover o desenvolvimento do concelho e a defender o interesse público. A isso chama-se hipocrisia.-----  
Nem todos os fins justificam os meios. Para começarem a vossa propaganda eleitoral não devia valer tudo. -  
Dar prioridade à construção da escola do Casal dos Apréstimos é justo e é necessário. -----  
Dar prioridade a equipamento desportivo para o Concelho, é justo, é necessário.-----  
Mas para isso optar por um processo ínvio que irá comprometer o erário público, irá comprometer a autarquia a 25 anos, é um erro político grave.-----  
Um erro que a CDU não pode deixar passar em branco.-----  
Veja-se o requinte deste negócio. Ao fim de 25 anos, quando o edifício da escola estiver já com o desgaste normal da sua utilização virá então para responsabilidade da Câmara. Aí já a autarquia terá de suportar a manutenção, quem sabe até a sua nova construção. -----  
No caso do equipamento desportivo, a Câmara vai ter de arranjar o dinheiro para completar o que a proposta não prevê (bancadas, estacionamento, etc.).-----  
Este executivo, tanto ao jeito do seu mestre a nível nacional, vai uma vez mais ao abrigo da panaceia das parcerias público privadas transferir para os privados aquilo que devia ser encarado como áreas nobres da sua actuação: a educação e o desporto.-----  
Não podem as dificuldades financeiras e a contenção de custos justificar tudo. E muito menos justifica que se engane a população, pois não há dinheiro para estes equipamentos mas há para o jardim da música...---  
O PS e o PSD terão de explicar, não só aos Ramadenses, mas a todos os Odivelenses os negócios que estão a fazer com os terrenos que pertencem ao erário público. Terrenos que são de todos. -----  
Já aqui referi que as parcerias público privadas estão definidas as áreas de maiores riscos da governação central e local. -----  
Se este executivo quer de facto construir os equipamentos públicos, deveria reequacionar as suas prioridades, chamá-los a si e poupar o dinheiro público que é dinheiro que os contribuintes pagam com tanto sacrifício.-----  
Também já vos disse que daqui a 25 anos os senhores deveriam ser obrigados a vir aqui prestar contas pela opção política que hoje estão a fazer. -----  
Esta é certamente mais uma das oportunidades perdidas por este executivo e sobretudo perdida pelos munícipes de Odivelas.-----  
Odivelas, 3 de Fevereiro de 2009.”-----*

*Pelas 22h45m, registou-se a entrada do Presidente de Junta de Freguesia da Pontinha, José Guerreiro, pela bancada do PS. -----*

Pela Senhora Presidente da Câmara, foi solicitado ao Senhor Presidente em Exercício, o uso da palavra por parte do Senhor Vereador Sérgio Paiva, para defesa da honra face à intervenção do Membro Lúcia Lemos, que seguidamente se transcreve: -----

-----  
*“Muito obrigado e boa noite a todos. -----  
Vou abster de fazer comentários relativamente à intervenção da Srª Deputada que não sejam relativos à defesa da honra, não deixando no entanto de dizer que há um conjunto de erros, que eu entendo porque não sendo uma financeira, se percebe que confunda aquilo que são valores actuais com valores futuros, baralhando todos esses conceitos. E portanto esquecendo o efeito taxa de juro, troca os números todos, tornando-os sem qualquer valor para uma discussão. -----  
Mas vou cingir-me à discussão para dizer o seguinte: nós não temos culpa, o PS não tem culpa e eu não tenho culpa, de herdar aquele território, não aquele que eu gostava de ter mas aquele que os Srs deixaram. E ao herdar-mos o território que os Srs deixaram, herdámos território sem infra-estruturas, sem centros de saúde, com escolas degradadas, sem pavilhões. Um território que esteve ao abandono durante 20 anos e portanto aquilo que eu disse, na última reunião, foi que o PS não iria utilizar os munícipes e a sua falta de bem-estar, para fazer política contra o governo ou qualquer outra entidade. -----  
Portanto iria utilizar todos os meios legítimos, ao seu dispor, todos os meios que a criatividade põe ao seu dispor, para poder dotar o Concelho de equipamentos, para poder servir os seus Munícipes o melhor que sabe e pode. Essa é a forma de trabalhar que temos, há muitas outras formas de trabalhar que conhecemos, percebemos perfeitamente aquilo que é para a CDU, a “armadilha” do desenvolvimento. O problema que é para a CDU desenvolver os territórios, porque isso implica reduzir os seus eleitorado, mas é bom que entendam, essa não é a nossa forma de trabalhar, nós preferimos um território desenvolvido e munícipes bem servidos do que votos na urna. -----  
Muito obrigado.” -----*

-----  
**Mário de Sousa**, pela bancada do **PS**, -----  
Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como **Independente**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**-----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**-----

**Domingos Tomé**, pela bancada do **PS**-----

Pelo Senhor Presidente em Exercício foi dada a palavra à Senhora Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos que tiver por convenientes. -----

Pelas 23h10m, registou-se a saída do Membro Sandra Pereira, pela bancada do PSD. -----

O documento foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e PSD e com os votos contra das bancadas da CDU, BE e Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, como Independente.**-----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Graça Peixoto e Lúcia Lemos, como Independente e** pela bancada **da CDU**, respectivamente, que seguidamente se transcreve:-----

**Graça Peixoto**-----

*“Cada vez mais se confirma o lema dos painéis exteriores que a Câmara espalhou pelo concelho: Odivelas, uma terra de oportunidades. -----*

*Esse lema, porém, preocupa cada vez mais os cidadãos que, aparentemente impotentes face a este poder surrealista, vão consciencializando que as oportunidades são apenas para alguns negócios tão estranhos que, qualquer dia, o chamado negócio da China passa a chamar-se negócio da Memória. -----*

*De má memória, ditará certamente o julgamento da história. -----*

*Este concelho está transformado num autêntico balcão de saldos, numa entrega irresponsável do património público, desbaratado por alguns e algumas que, sob estratégia de duvidoso interesse, vão delapidando este território e hipotecando a capacidade de gestão dos mandatos futuros. -----*

*Para além de ideias difundidas por excelsos mentores de balofa competência, propagandeadas através do aluguer de espaços rendidos ao poder instalado, bastas vezes em desenhos com pretensão de projectos, como é o caso do Mercado de Odivelas, nenhuma obra de real importância se vê feita por esta Câmara Municipal. -----*

*E cada vez mais o que se vai vendo são negócios, apelidados de parcerias público-privadas, nos quais os detentores das decisões, os beneficiários dos lucros, são empresas privadas, sem quaisquer garantias do Município que não sejam os compromissos financeiros que penhoram quem vier a seguir na responsabilidade da gestão municipal. -----*

*No caso vertente, a Câmara faz um acordo com uma entidade privada, através do qual cede terreno, cede poder decisório, assume a responsabilidade do pagamento de rendas que, passados os vinte e cinco anos*

do contrato, representarão um custo muito superior ao de várias escola e pavilhões que, desta forma, ficam por construir. -----

Nem sequer se respeitam os pareceres dos técnicos da Câmara, cuja competência é, de facto, desacreditada e vencida por cálculos escandalosamente sobrevalorizados de privados para quem, verdadeiramente, esta é uma terra de oportunidades. -----

Trata-se de uma situação de completa desvergonha e absoluto desgoverno. -----

Por isso, não posso deixar de votar contra esta proposta porque, volto a referir, vai comprometer o futuro financeiro e de autonomia dos mandatos futuros.” -----

**Lúcia Lemos**-----

“A CDU de facto vota contra esta proposta porque considera que assim não se gerem bem os dinheiros públicos.-----

A empresa que o estudo destas duas propostas, A e B, referiu que se obra fosse feita directamente pelo Município, seria no caso da A, mais barata 90% e no caso da B mais barata 75%.-----

Se outras razões de carácter político, ideológico não estivessem subjacentes à nossa votação, esta só por isso, e por respeito aos munícipes de Odivelas, justificaria um voto contra a esta parceria publico privada.----

E assim como não se deve ter medo das opções que se fazem, pragmática ou ideologicamente como foi afirmado, também não se deve ter medo das palavras.-----

E nós votámos contra, porque esta parceria público privada é mais um negócio do que a defesa do erário público. Portanto deve-se assumir as nossas opções, em tudo, também na qualificação das coisas.-----

O nosso voto contra é no sentido de o dinheiro público, assim, não estão bem geridos e por isso a CDU, não poderá estar comprometida com esta opção para o futuro do Concelho.”-----

Pelas 23h15m, registou-se a entrada do Membro Sandra Pereira, pela bancada do PSD. -----

#### -----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Senhor Presidente em Exercício** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, não se registando nenhuma inscrição. -----

-----  
Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente em Exercício**, declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 23h20m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente.-----  
-----

-----  
Pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente Em Exercício. -----  
-----

O Senhor Presidente Em Exercício:-----  
-----

O 1º Secretário:-----  
-----

O 2º Secretário:-----  
-----  
-----